

Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 5

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)



Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 5

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2020



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E56 Enfermagem moderna [recurso eletrônico] : bases de rigor técnico e científico 5 / Organizadora Isabelle Cordeiro De Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-930-1

DOI 10.22533/at.ed.301201701

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática.
3. Saúde – Brasil. I. Sombra, Isabelle Cordeiro De Nojosa. II. Série.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 5*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 19 capítulos, o volume I aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados trazem evidências científicas que contribuem para o melhor entendimento acerca da atuação do profissional de enfermagem nos mais diversos setores e práticas. Assim as publicações envolvem pesquisas nas áreas de oncologia, nefrologia, saúde da mulher, doenças crônicas, além de estudos que abordam a importância do profissional de enfermagem no contexto das práticas educativas, na formação profissional, educação permanente e promoção da saúde.

Portanto, este volume I é dedicado inicialmente enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, e ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde.

Ademais, esperamos que este livro amplie os conhecimentos dos atuantes da prática de enfermagem, desde uma vertente formadora, até a prática assistencial, objetivando cada vez mais a qualidade da assistência nos serviços de saúde e na formação profissional. Esperamos também que a obra possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da área, disseminando a promoção da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que possuem o cuidado como essência.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO E SUAS COMPLICAÇÕES

Keila do Carmo Neves
Marla Cristina Oliveira da Silva
Wanderson Alves Ribeiro
Bruna Porath Azevedo Fassarela
Ana Carolina Mendes Benevenuto Maia
Julyana Gall da Silva
Nátale Carvalho de Souza Lugão
Bruna Tavares Uchoa dos Santos
Albert Lengruber de Azevedo
Andrea Stella Barbosa Lacerda
Juliana Rosa Dias
Julia Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3012017011

CAPÍTULO 2 12

A SISTÊMICA FAMILIAR NO CUIDADO DE ENFERMAGEM CENTRADO NA FAMÍLIA IMPACTO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Carolina Miguel Henriques
Tânia Fernanda Mesquita da Silva Jordão

DOI 10.22533/at.ed.3012017012

CAPÍTULO 3 23

ASPECTOS DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Monyka Brito Lima dos Santos
Marilene Silva Alves
Maria Santana Soares Barboza
Clenny Rejane Costa Simão
Tatiana Monteiro Coutinho
Jayra Adrianna da Silva Sousa
Jainara Maria Vieira Galvão
José Martins Coêlho Neto
Joanne Thalita Pereira Silva
Elisá Victória Silva e Silva
Elinete Nogueira de Jesus
Luciana Karinne Monteiro Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.3012017013

CAPÍTULO 4 32

COMPARTILHAMENTO DE SABERES E PRÁTICAS SOBRE MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: OBSERVAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Keila do Carmo Neves
Maria Luiza de Oliveira Teixeira
Elen Martins da Silva Castelo Branco
Cristina Lavoyer Escudeiro
Silvia Teresa Carvalho de Araújo
Wanderson Alves Ribeiro

Bruna Porath Azevedo Fassarela
Julyana Gall da Silva
Lengruber de Azevedo
Andrea Stella Barbosa Lacerda
Juliana Rosa Dias
Marla Cristina Oliveira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3012017014

CAPÍTULO 5 43

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO EM HEMODIÁLISE

Valéria Antônia de Lima
Chennyfer Dobbins Abi Rached
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort
Vanisse Kalyne de Medeiros
Jone Bezerra Lopes Júnior
Maria das Graças de Araújo Silva
Fernanda Karla Santos da Silva Dantas
Samira Sales dos Santos
Fabiano Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3012017015

CAPÍTULO 6 56

EVIDÊNCIAS E REPERCUSSÕES DOS FATORES ESTRESSORES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUA EM UNIDADE DIALÍTICA

Wanderson Alves Ribeiro
Bruna Porath Azevedo Fassarella
Keila do Carmo Neves
Ana Lúcia Naves Alves
Larissa Meirelles de Moura
Raimunda Farias Torres Costa
Juliana de Lima Gomes
Roberta Gomes Santos Oliveira
Andreia de Jesus Santos
Priscila Antunes Figueiredo da Silva Costa
Júlia Ferreira
Ana Carolina Mendes Soares Benevenuto Maia

DOI 10.22533/at.ed.3012017016

CAPÍTULO 7 68

FATORES CONTRIBUINTES PARA A LESÃO POR PRESSÃO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Allan Corrêa Xavier
Cassia Amorim Rodrigues Araújo
Melorie Marano de Souza
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca
Aline Miranda da Fonseca Marins
Alexandra Schmitt Rasche

DOI 10.22533/at.ed.3012017017

CAPÍTULO 8 81

FORMAÇÃO E DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Hayla Nunes Da Conceição
Francielle Borba dos Santos
Brenda Rocha Sousa
Elisá Victória Silva e Silva
Maria Vitória Costa de Sousa
Monyka Brito Lima dos Santos
Vitor Emanuel Sousa da Silva
Joaffson Felipe Costa Dos Santos
Haylla Simone Almeida Pacheco
E'lide Karine Pereira da Silva
Rosângela Nunes Almeida
Rivaldo Lira Filho

DOI 10.22533/at.ed.3012017018

CAPÍTULO 9 90

INTERNAÇÕES EM CRIANÇAS POR ALTERAÇÕES NA PRESSÃO ARTERIAL NO BRASIL E MATO GROSSO

Marlene da Conceição Silva Meira
Adriana Riba de Neira Rodrigues
Ana Karla Pereira Viegas
Juliana Carol Braga Aponte
Marcelo Rocha Meira
Nagianny Aparecida Gomes Curvo
Shaiana Vilella Hartwig
Thulio Santos Mota

DOI 10.22533/at.ed.3012017019

CAPÍTULO 10 93

METODOLOGIAS ATIVAS NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Alves Barbosa
Thaís Lima Ferreira
Keitty Munique Silva
Geovana dos Santos Vianna
Laís Souza dos Santos Farias
Clícia Souza de Almeida Cruz
Bruna Moura Silva
Ana Maria Dourado Lavinsky Fontes

DOI 10.22533/at.ed.30120170110

CAPÍTULO 11 104

LIDERANÇA EM ENFERMAGEM E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Cassia Amorim Rodrigues Araújo
Allan Corrêa Xavier
Melorie Marano de Souza
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca
Aline Miranda da Fonseca Marins
Alexandra Schmitt Rasche

DOI 10.22533/at.ed.30120170111

CAPÍTULO 12 117

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRURGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aryany Harf de Sousa Santos
Mariangela Francisca Sampaio Araújo
William Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.30120170112

CAPÍTULO 13 129

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE ESTRESSORES LABORAIS: REALIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Carolina Falcão Ximenes
Mileny Rodrigues Silva
Magda Ribeiro de Castro
Maria Edla de Oliveira Bringente

DOI 10.22533/at.ed.30120170113

CAPÍTULO 14 142

PREPARO DE MEDICAMENTOS ENDOVENOSOS PARA ADULTOS HOSPITALIZADOS: DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Cristina Oliveira da Costa
Érica Oliveira Matias
Eva Anny Wélly de Souza Brito
Francisca Elisângela Teixeira Lima
Igor de Freitas
Ires Lopes Custódio
Izabel Cristina de Souza
Lilia Jannet Saldarriaga Sandoval
Maira Di Ciero Miranda
Rafaela de Oliveira Mota
Sabrina de Souza Gurgel
Thais Lima Vieira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.30120170114

CAPÍTULO 15 151

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM ACERCA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA EMERGÊNCIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Francisco José do Nascimento Júnior
Antonia Edilene Correia de Sousa
Álvaro Farias Nepomuceno Carneiro
Andrea Luiza Ferreira Matias
Amanda Silva de Araújo
Cristianne Kércia da Silva Barro
Francisca Fernanda Alves Pinheiro
Herlenia da Penha Oliveira Cavalcante
Ismênia Maria Marques Moreira
Maria Jacinilda Rodrigues Pereira
Sâmia Karina Pereira
Silvânia Moreira de Abreu Façanha

DOI 10.22533/at.ed.30120170115

CAPÍTULO 16 165

PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM OLHAR REFLEXIVO

Wanderson Alves Ribeiro
Bruna Porath Azevedo Fassarella
Keila do Carmo Neves
Ana Lúcia Naves Alves
Larissa Meirelles de Moura
Raimunda Farias Torres Costa
Juliana de Lima Gomes
Roberta Gomes Santos Oliveira
Andreia de Jesus Santos
Priscila Antunes Figueiredo da Silva Costa
Júlia Ferreira
Ana Carolina Mendes Soares Benevenuto Maia

DOI 10.22533/at.ed.30120170116

CAPÍTULO 17 178

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: VIVÊNCIAS EM SAÚDE DA MULHER

Beatriz dos Santos Andrade
Cátia Luiza da Silva Barbosa
Giselle Adryane da Silva Jesus
João Luis Almeida da Silva
Karina Cerqueira Soares
Láine De Souza Matos
Mateus Oliveira Alves
Rafaella dos Santos Lima
Susane Mota da Cruz
Taã Pereira da Cruz Santos
Thaís Lima Ferreira
Vivian Andrade Gundim

DOI 10.22533/at.ed.30120170117

CAPÍTULO 18 185

MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO PARTO

Rafael Mondego Fontenele
David Ruan Brito França
Josieli Ribeiro Machado Maciel
Juliana Bezerra Monteiro de Brito
Hariane Freitas Rocha Almeida
Walter Oliveira Gama Junior

DOI 10.22533/at.ed.30120170118

CAPÍTULO 19 195

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL NA AMAZÔNIA

Carla Emanuela Xavier Silva
Hiago Rafael Lima da Silva
Vilma Maria da Costa Brito
Ediane de Andrade Ferreira
Nadia Cecília Barros Tostes
Larissa de Magalhães Doebeli Matias
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.30120170119

SOBRE A ORGANIZADORA.....	202
ÍNDICE REMISSIVO	203

ASPECTOS DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 18/12/2019

Elinete Nogueira de Jesus

Faculdade de Ensino Superior de Floriano -
FAESF, Floriano - Pi.

Monyka Brito Lima dos Santos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do
Maranhão - UNIFACEMA, Caxias - Ma.

Marilene Silva Alves

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do
Maranhão – UNIFACEMA, Caxias - Ma.

Maria Santana Soares Barboza

Universidade Ceuma, São Luís - Ma.

Clennyia Rejane Costa Simão

Coordenação da Vigilância Sanitária, Buriti - Ma.

Tatiana Monteiro Coutinho

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
Bacabal - MA.

Jayra Adrianna da Silva Sousa

Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São
Luís - Ma.

Jainara Maria Vieira Galvão

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
Caxias - MA.

José Martins Coêlho Neto

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
Bacabal - MA.

Joanne Thalita Pereira Silva

Universidade Federal do Maranhão - UFMA,
Imperatriz - MA.

Elisá Victória Silva e Silva

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
Caxias - MA.

Luciana Karinne Monteiro Coutinho

Centro Universitário Uninovafapi, Teresina - PI.

RESUMO: A detecção precoce do câncer de próstata é de fundamental importância para que se aumentem as possibilidades de cura. Surge a necessidade do enfoque multiprofissional, em especial, o enfermeiro, profissional responsável pela organização e prática da busca ativa na comunidade, fundamental na orientação, identificação de fatores de riscos e detecção precoce do câncer de próstata. Objetivou-se analisar as práticas de enfermagem na educação e prevenção do câncer de próstata. Pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, o levantamento de dados ocorreu a partir dos descritores em saúde nos bancos de dados BIREME e PubMed. Foram selecionados estudos em inglês, espanhol e português, publicados nos anos de 2013 a 2018, sendo excluídos resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos. Os resultados contam com cinco estudos selecionado, estes tratam da educação em saúde como método de intervenção de enfermagem e das dificuldades para a prevenção do câncer de próstata,

descrevendo as principais estratégias para a prevenção deste tipo de câncer através da educação, prevenção e rastreio precoce. Conclui-se que ações educativas devem priorizar a necessidade urgente de mudança de comportamento, tanto por parte dos homens quanto dos serviços, dando prioridade aos exames de rastreamento. Torna-se importante que os profissionais da Atenção Básica incluam a comunidade nas ações educação e promoção à saúde, objetivando disseminar conhecimentos adequados sobre esse tipo de câncer, constituindo assim uma estratégia fundamental para a formação de atitude positiva em relação à detecção precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata. Prevenção e Controle. Cuidados de Enfermagem.

NURSING ASPECTS IN PROSTATE CANCER EDUCATION AND PREVENTION IN PRIMARY CARE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Early detection of prostate cancer is of paramount importance to increase the chances of cure. There is a need for a multiprofessional approach, especially the nurse, the professional responsible for the organization and practice of active community search, fundamental in the orientation, identification of risk factors and early detection of prostate cancer. The objective of this study was to analyze nursing practices in prostate cancer education and prevention. Bibliographic research of the integrative literature review type, data collection occurred from the health descriptors in the BIREME and PubMed databases. We selected studies in English, Spanish and Portuguese, published from 2013 to 2018, and excluded abstracts, incomplete texts, theses, dissertations, monographs, technical reports and other forms of publication than complete scientific articles. The results have five selected studies, these address health education as a method of nursing intervention and difficulties for the prevention of prostate cancer, describing the main strategies for the prevention of this cancer through education, prevention and early screening. . It is concluded that educational actions should prioritize the urgent need for behavior change, both by men and services, giving priority to screening tests. It is important that Primary Care professionals include the community in education and health promotion actions, aiming to disseminate adequate knowledge about this type of cancer, thus constituting a fundamental strategy for the formation of a positive attitude towards early detection.

KEYWORDS: Prostate Cancer. Prevention and Control. Nursing care.

1 | INTRODUÇÃO

Com o número expressivo das neoplasias na população masculina, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer para minimizar a ocorrência de morbimortalidade a partir da educação e prevenção em saúde, estas ações devem ser realizadas constantemente, afim de estimular a conscientização do público masculino quanto aos fatores para o risco de câncer

de próstata, estas ações visam o rastreamento organizado do câncer para que haja detecção precoce e qualidade das terapias e cuidados (EL BAROUKI, 2012).

O rastreamento organizado trata de um método prático de baixo custo, onde os profissionais enfermeiros da estratégia de saúde da família buscam os pacientes de forma ativa, em vez de aguardar a vinda dos pacientes à Unidade Básica de Saúde (UBS). Neste tipo de rastreamento busca-se pacientes levando em consideração suas características, como por exemplo, idade avançada e casos de cânceres na família, ao buscar ativamente possíveis casos de câncer, o enfermeiro pode potencializar a prevenção, minimizando morbimortalidade (NASCIMENTO et al., 2017).

A detecção precoce do câncer de próstata é fundamental para a cura, neste contexto, as medidas preventivas a partir da orientação, educação em saúde e exames primários de detecção deve ser realizado corriqueiramente por profissionais médicos e enfermeiros. Tudo que se refere à próstata mexe com o imaginário masculino, o tabu, preconceito e apreensão, são tão comuns que afastam inúmeros homens da prevenção do câncer de próstata, tal recusa não se dá apenas pela falta de informações acerca da efetividade das medidas preventivas, mais principalmente pelo preconceito ainda existente (MEDEIROS; MENEZES; NAPOLEÃO, 2011).

A busca pelos serviços de saúde que contemplam os cuidados e prevenção do câncer de próstata não é uma prática masculina comum, o medo de descobrir o câncer e outras doenças, a questão de muitas vezes o atendimento da UBS ser realizado por enfermeiros e médicos do sexo feminino, são algumas das barreiras que impedem a detecção precoce do câncer de próstata. Compreender as barreiras pode nortear a criação de métodos e estratégias de saúde que possam promover a busca dos serviços de atenção primária pelo público masculino e assim, garantir prevenção e promoção em saúde (ALBANO; BASÍLIO; NEVES, 2010; VIEIRA et al., 2013).

Nesse aspecto, o enfoque e preparo multiprofissional é fundamental, em especial do enfermeiro que se caracteriza como um gerenciador das estratégias desenvolvidas nas UBS. O conhecimento teórico-científico é importante para orientação, identificação de fatores de riscos, detecção de sinais e sintomas de possíveis alterações e cuidados de saúde. O enfermeiro deve desenvolver estratégias para aproximar a população masculina da UBS, a fim da promoção, prevenção e detecção precocemente do câncer de próstata (AMORIM et al., 2011).

Com isso, objetivou-se analisar as práticas de enfermagem na educação para prevenção do câncer de próstata. Com o intuito de esclarecer dúvidas e influenciar as práticas de enfermagem no âmbito da educação e prevenção do câncer de próstata, propõe-se descrever as dificuldades que os profissionais enfermeiros encontram para desempenhar suas funções na promoção, educação e prevenção em saúde para o câncer de próstata.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura e utilizou a metodologia proposta no estudo de Botelho, Cunha e Macedo (2011) que estrutura a formulação da revisão integrativa em seis etapas em: identificação do tema com escolha da questão norteadora; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-seleção e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; apresentação da revisão.

Este método proporciona a combinação de dados da literatura teórica e empírica, proporcionará maior compreensão do tema, para tanto, como questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: “Quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na educação e prevenção do câncer de próstata na atenção básica? Utilizou-se de descritores (palavras-chave) nos idiomas português, inglês e espanhol, os descritores foram obtidos no Medical Subject Headings (MESH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Consultou-se por meio de palavras-chave: Câncer de Próstata; Prevenção e Controle; Cuidados de Enfermagem, as bases de dados PubMed da National Library of Medicine e BIREME que é composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como LILACS, Medline e SciELO.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS	FILTRADOS	SELECIONADOS
BIREME (descritores Decs)	prostatic neoplasms AND control OR disease prevention AND nursing AND (collection:("06-national/BR" OR "05-specialized") OR db:("LILACS" OR "MEDLINE"))	126	14	3
PubMed (descriptors MeSH)	((("prostatic neoplasms"[MeSH Terms] OR ("prostatic"[All Fields] AND "neoplasms"[All Fields]) OR "prostatic neoplasms"[All Fields]) AND (("prevention and control"[Subheading] OR ("prevention"[All Fields] AND "control"[All Fields]) OR "prevention and control"[All Fields] OR "prevention"[All Fields]) OR ("prevention and control"[Subheading] OR ("prevention"[All Fields] AND "control"[All Fields]) OR "prevention and control"[All Fields] OR "control"[All Fields] OR "control groups"[MeSH Terms] OR ("control"[All Fields] AND "groups"[All Fields]) OR "control groups"[All Fields]) OR (("disease"[MeSH Terms] OR "disease"[All Fields]) AND ("prevention and control"[Subheading] OR ("prevention"[All Fields] AND "control"[All Fields]) OR "prevention and control"[All Fields] OR "prevention"[All Fields]))) AND ("nursing"[Subheading] OR "nursing"[All Fields] OR "nursing"[MeSH Terms] OR "nursing"[All Fields] OR "breast feeding"[MeSH Terms] OR ("breast"[All Fields] AND "feeding"[All Fields]) OR "breast feeding"[All Fields])	291	32	2

Quadro 1: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados BIREME e PubMed. Brasil, 2018.

Fonte: Bases de dados BIREME, PubMed, 2018.

Incluiu-se na seleção apenas estudos disponíveis na íntegra, publicados de 2013 a 2018, nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. Foram excluídos resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos e qualquer publicação que não artigos científicos completos.

Os estudos foram analisados quanto a relevância, atendimento ao objetivo e questão norteadora da pesquisa, bem como perfil amostral e principais resultados, resultando em (5) artigos. Os estudos selecionados foram categorizados de modo descritivo, expondo os dados mais relevantes de acordo com as evidências científicas, classificou-se cada artigo segundo o seu nível de evidência e grau de recomendação segundo análise proposta por Bork (2005).

3 | RESULTADOS

Nº de ordem	Título	Base de dados/ Ano de publicação	País	Delineamento do estudo	Nível de Evidência	Grau de Recomendação
ABREU et al., 2013	Estratégias para a prevenção do Câncer de Próstata.	Bireme/ 2013	Brasil	Revisão sistemática	1	A
DIGGETT et al., 2013	Patient-centered perspectives on the access to educational opportunities specific to lifestyle modification in men at risk for primary or secondary prostate cancer.	Bireme/ 2013	Estados Unidos	Estudo exploratório	3	B
HARARAH et al., 2015	The Relationship Between Education and Prostate-Specific Antigen Testing Among Urban African American Medicare Beneficiaries.	Pubmed/ 2015	Estados Unidos	Estudo de coorte	2	B
SALEH et al., 2015	Enhancing Knowledge, Beliefs, and Intention to Screen for Prostate Cancer via Different Health Educational Interventions: a Literature Review.	Pubmed/ 2015	Jordânia	Ensaio clínico randomizado	1	A
SILVA et al., 2013	Conhecimentos e práticas sobre prevenção do câncer de próstata: uma contribuição para a enfermagem.	Bireme/ 2013	Brasil	Estudo exploratório	3	B

Quadro 2: Caracterização dos estudos selecionados segundo o título, base de dados, ano de publicação, país do estudo, delineamento do estudo, nível de evidência e grau de recomendação. Brasil, 2018.

Fonte: Bases de dados BIREME, PubMed, 2018.

Nº de ordem	Objetivo principal	Perfil amostral	Principais resultados
ABREU et al., 2013	Identificar as dificuldades para a prevenção do câncer de próstata e descrever estratégias para a prevenção deste tipo de câncer.	Foram selecionadas 8 bibliografias potenciais.	Após leitura interpretativa e análise temática, emergiram três categorias: Dificuldades políticas organizacionais para a prevenção do câncer de próstata, Dificuldades socioculturais para a prevenção do câncer de próstata e Estratégias para a prevenção do câncer de próstata.
DIGGETT et al., 2013	Educar homens em risco de câncer de próstata primário ou secundário através da modificação do estilo de vida.	76 pacientes do sexo masculino atendidos no Centro de Câncer da Universidade de Kansas (KUCC) e em clínicas de Urologia.	As respostas da pesquisa mostraram perspectivas dos pacientes e desejo de mais apoio e educação em relação aos efeitos tardios do tratamento, gerenciamento de risco e modificação do estilo de vida.
HARARAH et al., 2015	Examinar a associação entre status socioeconômico (SES) e rastreamento de câncer de antígeno prostático específico (PSA) entre homens afro-americanos mais velhos.	485 homens afro-americanos residentes na comunidade que participaram no Julgamento de Demonstração de Câncer e Demonstração de Tratamento.	O maior nível de escolaridade foi significativamente associado a maiores probabilidades de rastreamento do câncer de próstata, no entanto, as crenças relativas ao fatalismo do câncer mediarão parcialmente a relação observada.
SALEH et al., 2015	Avaliar a eficácia de diferentes intervenções de educação em saúde destinadas a melhorar o conhecimento e crenças com a intenção de rastrear o câncer de próstata.	Este ensaio clínico foi conduzido entre 93 homens com mais de 50 anos que foram divididos aleatoriamente em um grupo de intervenção.	A maioria dos estudos revisados indicou que os homens tinham baixos níveis de conhecimento sobre o câncer de próstata e crenças leves a moderadas.
SILVA et al., 2013	Identificar o conhecimento dos clientes em relação às estratégias para a prevenção do câncer de próstata, expressas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; e verificar, junto a eles, a realização dos exames preventivos.	61 pacientes no pós-atendimento multiprofissional, de unidade de saúde do município do Rio de Janeiro.	Um número significativo (8/13,1%) de entrevistados que não tem conhecimento dos métodos preventivos preconizados pelo Ministério da Saúde e se priva da realização de exames específicos (22/36%) para o diagnóstico do câncer de próstata.

Quadro 4: Publicações incluídas segundo objetivo principal, perfil amostral e principais resultados. Caxias-MA, 2018.

Fonte: Bases de dados BIREME, PubMed, 2018.

4 | DISCUSSÃO

Vários estudos comparativos entre homens e mulheres provaram que os homens

são mais vulneráveis a doenças, especialmente às patologias graves e crônicas, morrendo mais cedo que as mulheres. É óbvio que muitas perdas poderiam ser evitadas se os homens realizassem regularmente, prevenção primária e houvessem mais medidas que os integrasse nos serviços de saúde (SILVA et al., 2013; ABREU et al., 2013; DIGGETT et al., 2013)

A análise da escolaridade mostra uma situação nada favorável. Há autores que correlacionam a falta de conhecimento sobre os fatores de risco, entendimento da patologia e medidas preventivas aos baixos níveis de escolaridade encontrados na população estudada. Os profissionais de saúde devem estar atentos ao grau de escolaridade dos pacientes, para que a linguagem seja adaptada, no intuito de facilitar a compreensão das questões de saúde durante as consultas (HARARAH et al., 2015; SALEH et al., 2015).

O medo “de perder o dia de trabalho” também esteve presente, reforçando o papel histórico do homem como provedor do sustento da casa. Ainda que esse fator possa ser uma barreira significativa, destaca-se que grande parte das mulheres de todas as classes sociais estão inclusas no mercado de trabalho formal, e nem por isso deixam de procurar os serviços de saúde. Reintegrado novamente que a resistência do homem apresentada nessa situação, torna-se uma questão cultural (HARARAH et al., 2015).

A busca por ajuda só ocorre quando algo não está bem, quando a dor é intensa e eles não podem mais ir ao trabalho, então a primeira opção é a automedicação e se os sintomas não desaparecerem, é que os homens resolvem procurar ajuda médica. Para os homens, independentemente do nível de educação, procurar ajuda médica é mostrar sinal de fraqueza, vulnerabilidade e exposição, isto ocorre porque são projetados para a prática do trabalho e não do cuidado (SILVA et al., 2013).

O exame do toque retal ainda é cercado de temores pelos homens, pois alguns acreditam que possam perder sua “masculinidade”, por associarem o toque ao estupro, ou o medo de uma possível ereção na hora da realização do procedimento. Tais crenças prejudicam a objetividade do exame que é a prevenção e interferem na qualidade de saúde desses indivíduos (SALEH et al., 2015).

O diagnóstico de um câncer em fase avançada acaba limitando a eficácia do tratamento, como também as chances de cura, pois proporciona o aparecimento de metástase. O reconhecimento da importância do diagnóstico precoce está diretamente associado à realização dos exames preventivos dentro do período preconizado (ABREU et al., 2013).

Na análise da assistência de saúde nas Unidades de Atenção Primária à Saúde, constata-se que o trabalho desenvolvido tem enfoque direcionado a mulheres, crianças, idosos, e a assistência à saúde dos homens acontece de forma indireta, quando esses são incluídos em grupos de atenção preventiva como hipertensos ou

diabéticos (SILVA et al., 2013; ABREU et al., 2013;).

As ações desenvolvidas nessas unidades, deveriam englobar tanto as estratégias preventivas de caráter primário, incluindo os fatores de risco ou predisponentes quanto aquelas de caráter secundário, que envolvem o diagnóstico precoce e a abordagem terapêutica adequada, para prevenir a incapacidade e mortalidade que o câncer de próstata possa ocasionar (DIGGETT et al., 2013).

É importante ampliar o horário de atendimento dentro da Atenção Básica, uma vez que, essas instituições funcionam durante o dia e esse horário coincide com a jornada de trabalho de muitos homens. O atendimento de urgência acaba constituindo a forma predominante de acesso dos homens aos serviços de saúde. Entretanto, essa forma de atendimento pode propiciar a esses indivíduos a sensação de os mesmos não pertencerem ao espaço da saúde preventiva, e afastá-los cada vez mais da busca pela prevenção em saúde (SILVA et al., 2013; ABREU et al., 2013; DIGGETT et al., 2013).

Uma abordagem imparcial e livre de preconceitos facilita o retorno do indivíduo com fator de risco para câncer de próstata à UBS. Atrelada a isso, está a instituição de medidas educativas voltadas para a mudança de hábitos de vida. O enfermeiro como profissional responsável pela busca ativa na UBS e se destaca como educador entre os profissionais de saúde da UBS, pois dispõe uma vivência com o processo educativo e cuidado, possibilitando a promoção e proteção da saúde dos pacientes (HARARAH et al., 2015; SALEH et al., 2015).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção e a detecção precoce, são as principais estratégias para o controle do câncer de próstata, tem como quesito principal um conjunto de atividades educativas constantes, persistentes e dinâmicas para os homens, seguindo seu padrão de valores, e desenvolvendo as ações de promoção, educação e prevenção do câncer de próstata levando em consideração as variáveis sociodemográficas dos pacientes alvo das ações.

Tais ações educativas devem priorizar a necessidade urgente de mudança de comportamento, tanto por parte dos homens quanto dos serviços, dando prioridade aos exames de rastreamento. Torna-se importante que os profissionais da Atenção Básica incluam a comunidade nas ações de atenção à saúde, objetivando disseminar conhecimentos adequados sobre o exame, constituindo assim uma estratégia fundamental para a formação de atitude positiva em relação à detecção precoce.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Alexandra Silva et al. Estratégias para a prevenção do câncer de próstata. **R. pesq. cuid. fundam. online**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 3795-07, 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-672259>>. Acesso em: 26 de nov de 2018.
- ALBANO, B. R.; BASÍLIO, M. C.; NEVES, J. B. Desafios para a inclusão dos homens nos serviços de atenção primária à saúde. **Rev enfermagem Integrada**, v.3, n. 2, p. 554-563, 2010. Disponível em: <https://www.unileste.edu.br/pic/sic_10/resumos/pes/saude/desafios_para_a_inclusao_dos_homens_nos_servicos_de_atencao_basica_de_saude.pdf>. Acesso em: 20 de ago 2018.
- AMORIM, V. M. S. L., et al. Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional. **Cad Saúde Pública**, v. 27, n. 2, p. 347-356, 2011. Disponível em: <<http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/107896/1/2-s2.0-79952436336.pdf>>. Acesso em: 20 de Ago 2018.
- BORK, A. M. T. Enfermagem baseada em Evidências. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2005.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v.05, n.11, 2011. Disponível em:<<https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220>>. Acesso em: 01 de ago de 2018.
- DIGGETT, B. et al. Patient-centered perspectives on the access to educational opportunities specific to lifestyle modification in men at risk for primary or secondary prostate cancer. **Journal of Cancer Education**. Estados Unidos, v. 29, p. 252-257. 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-24214853>>. Acesso em: 26 de nov de 2018.
- EL BAROUKI, M. P. Rastreamento do câncer de próstata em homens acima de 50 anos através do exame diagnóstico de PSA. **Rev Eletrônica Gestão & Saúde**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 686-698, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/download/24284/17352>>. Acesso em: 20 de ago de 2018.
- HARARAH, M. K. et al. The Relationship Between Education and Prostate-Specific Antigen Testing Among Urban African American Medicare Beneficiaries. **J Racial Ethn Health Disparities**. Estados Unidos, v. 2, p. 176-83, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26863336>>. Acesso em: 26 de nov de 2018.
- INCA. Instituto Nacional do Câncer. Síntese de Resultados e Comentários. Rio de Janeiro: INCA; 2010. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/sie/home/prostata/definição>>. Acesso em: 20 de ago de 2018.
- MEDEIROS, A. P.; MENEZES, M. F. B.; NAPOLEÃO, A. A. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem. **Rev Bras Enferm**, v.64, n.2, p.385-388, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n2/a27v64n2.pdf>>. Acesso em: 20 de ago de 2018.
- NASCIMENTO, S. P. et al. Contributions of sociodemographic characteristics in the screening of Breast Cancer. **ReonFacema**, v.3, n.2, p:338-344, 2017.
- SALEH, A. M. et al. Enhancing Knowledge, Beliefs, and Intention to Screen for Prostate Cancer via Different Health Educational Interventions: a Literature Review. **Asian Pac J Cancer Prev**. Jordânia, v. 16, p. 7011-23, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26514484>> Acesso em: 26 de nov de 2018.
- SILVA, A. B. M et al. Conhecimentos e práticas sobre prevenção do câncer de próstata: Uma contribuição para a enfermagem. **Rev. Enferm**. Rio de Janeiro, v. 21, p. 785-91, 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-27804>>. Acesso em: 26 de nov de 2018.
- VIEIRA, K. L. D. et al. Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura. **Esc. Anna Nery**, v.17, n.1, p.120-127, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000100017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 de nov de 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem baseada em problemas 94

C

Câncer de próstata 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 203

Centro cirúrgico 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 133, 203

Classificação de risco 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 203

Conhecimento 2, 8, 10, 12, 22, 25, 28, 29, 41, 44, 46, 51, 53, 58, 59, 60, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 95, 96, 97, 98, 103, 122, 124, 141, 147, 153, 154, 161, 163, 168, 188, 189, 193, 199, 200, 203

Crianças 29, 90, 91, 176, 181, 203

Cuidados de enfermagem 12, 14, 24, 26, 33, 34, 44, 46, 68, 69, 71, 74, 76, 78, 118, 142, 195, 203

D

Diabetes mellitus 2, 3, 4, 10, 11, 49, 203

Diálise renal 44, 46, 203

Docentes 82, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 183, 203

Doença renal crônica 32, 33, 34, 35, 36, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 54, 55, 59, 67, 203

Dor do parto 186, 188, 189, 193, 203

E

Educação em enfermagem 12, 94, 203

Emergência 145, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164, 203

Enfermagem familiar 12, 203

Enfermagem obstétrica 184, 186, 188, 189, 190, 193, 202, 203

Enfermeiro 1, 3, 5, 6, 9, 11, 17, 21, 22, 23, 25, 26, 30, 32, 34, 36, 43, 44, 51, 52, 53, 56, 59, 63, 67, 68, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 95, 102, 103, 104, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 152, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 192, 193, 195, 199, 200, 201, 203

Enfermeiros 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 25, 33, 34, 35, 36, 51, 57, 58, 63, 66, 67, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 104, 105, 111, 112, 124, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 152, 154, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 192, 203

Ensino superior 23, 56, 82, 84, 86, 87, 89, 165, 185, 203

Equipe de enfermagem 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 44, 49, 51, 52, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 78, 80, 94, 115, 118, 124, 125, 130, 140, 144, 145, 146, 163, 167, 177, 184, 201, 203

Esgotamento profissional 129, 203

Estresse fisiológico 129, 203

Estresse ocupacional 57, 131, 137, 138, 139, 140, 141, 203

F

Falência renal crônica 33, 203

Família 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 31, 43, 49, 52, 56, 65, 71, 75, 84, 113, 117, 136, 139, 165, 166, 168, 173, 174, 176, 200, 204

G

Gerenciamento em enfermagem 105, 204

H

Hipertensão arterial 34, 64, 76, 90, 91, 204

Humanização da assistência 126, 184, 193, 195, 204

I

Injeções intravenosas 142, 204

Internação 69, 70, 76, 77, 90, 91, 147, 153, 204

L

Lesão por pressão 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 204

Liderança 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 124, 125, 204

M

Manifestações cutâneas 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 204

Metodologias ativas 85, 87, 93, 94, 95, 96, 102, 103, 204

Multiprofissional 23, 25, 28, 53, 95, 118, 122, 137, 167, 204

O

Obstetrícia 119, 178, 180, 181, 182, 189, 190, 192, 194, 195, 201, 202, 204

Oncologia 37, 56, 67, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 177, 204

P

Papel do profissional de enfermagem 44, 46, 47, 50, 53, 204

Parto humanizado 180, 185, 186, 188, 191, 192, 204

Pé diabético 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 204

Práticas de saúde integrativas e complementares 178, 204

Prevenção e controle 24, 26, 116, 204

S

Salas de parto 195, 204

Saúde do trabalhador 60, 129, 138, 204

Segurança do paciente 64, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 80, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 119, 142, 143, 148, 149, 150, 204

U

Unidades hospitalares de hemodiálise 57, 204

 **Atena**
Editora

2 0 2 0